Colegas!

Abaixo segue nosso Informe nº 73, produzido mensalmente a partir de informações enviadas por vocês.

Contamos com a sua colaboração.

Divulguem para pesquisadores/as da área nosso email: gthistoriadainfancia@gmail.com

Cordialmente,

Profa. Silvia Maria Fávero Arend (UDESC) Prof. Humberto da Silva Miranda (UFRPE)

Coordenadores do GT Nacional "História da Infância e da Juventude" - ANPUH-Brasil

Edição do informe: Daniel Alves Boeira

Informe 73 - Junho 2020 GT História da Infância e da Juventude - ANPUH-Nacional

Eventos

Live "30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente": GT História da Infância e da Juventude - ANPUH-Nacional

No ano de 2020, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990) completa 30 anos.

A Coordenação do GT de História da Infância e da Juventude, em conjunto com os GTs estaduais, realizará uma *live* no dia 13 de junho, às 19 horas, visando debater a temática.

Em breve enviaremos maiores informações.

Seminário de Pesquisa do NEJUSCA/UFSC: Os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Núcleo de Estudos Jurídicos e Sociais da Criança e do Adolescente (NEJUSCA), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), fará seminário virtual tendo por temática os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nos dias 2 e 3 de julho deste ano, os pesquisadores do Núcleo e a sua coordenadora, a Professora Doutora Josiane Rose Petry Veronese, farão debates em torno de variados temas ligados as suas pesquisas de Mestrado e Doutorado.

Participe desta grande troca de experiências, discussões teóricas e práticas acerca da Doutrina da Proteção Integral. Mais informações e dúvidas em: https://www.facebook.com/NejuscaUFSC/

O evento é aberto ao público em geral e com certificação de 04 h/a. A transmissão será por meio da plataforma Google Meet.

Link para a inscrição: https://forms.gle/EAtmAQTF4aLZJf7q6

57º Congresso Internacional de Americanistas.

Data: 19 a 23 de julho de 2021

Local: Foz do Iguaçu - Paraná – Brasil

Mesa 014 - Los derechos y las políticas públicas para la infancia y la

juventude. Coordenador e Co-coordenador: Estela Scheinvar (UERJ) estelascheinvar@gmail.com - Valeria Llobet (UNSAM) valeria.s.llobet@gmail.com

<u>Mesa 064</u>: Familias e Infancias Americanas Abordajes, perspectivas y problemáticas de análisis.

Coordenador e Co-coordenador: Miguel Pablo (UNLP) cowenpablo@gmail.com - Maria Laura Osta Vasquez (UM – UDELAR) lauraosta@hotmail.com.

<u>Mesa 151 -</u> La lucha por la representación, tolerancia, derechos y transfeminismo de les jóvenes LGTB en América Latina. Coordenador e Cocoordenador: Marina Baigorria – (Colegio Juan Moran) marinabaigorria123@gmail.com - Gabriel Joaci Paes – (CONICET) fpaesgabriel@gmail.com

Mesa 154 - Infancia y sus múltiples historias en las Américas y Caribe. Coordenador e Co-coordenador: Eduardo Silveira Netto Nunes (GTINFÂNCIA-ANPUH-SP/PUC-SP (COGEA)/Unisant'anna) edunettonunes@gmail.com - Ximena Pachón Castrillón (UNC) xpachon@gmail.com

Prazo para envio de resumos: 20 de abril a 30 de setembro de 2020. Maiores informações: https://ica2021.unicentro.br/eixos-tematicos/

Artigos

AREND, Silvia Maria Fávero; VIEIRA, Chirley Beatriz da Silva. Relações de gênero, infância e assistência social: registros sobre meninas acolhidas no Asilo de Órfãs São Vicente de Paulo (Florianópolis, Santa Catarina, 1904-1930). Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 33, n. 70, p. 298-317, Maio - Agosto 2020.

Leia em: https://www.scielo.br/pdf/eh/v33n70/2178-1494-eh-33-70-298.pdf

RANGEL, Alan Wruck Garcia. **Soldada e tutela de órfãos nas últimas décadas do século XIX. Legislação e prática judiciária**. Revista de Estudos Empíricos em Direito, vol. 7, n. 1, abr. 2020, p 50-70.

Leia em: https://reedrevista.org/reed/article/view/359/243

MARTINS, José G. B. A.; DUQUE, Adauto N. F.; NASCIMENTO, Juscelino F.; MARTINS, Maria G. B. A.; ARAGÃO, Janaína A.; SOUSA, Evandro A. **Enfrentamentos ao bullying homofóbico na escola: convite para uma reflexão.** Temporalidades - Revista de História, Edição 32, v. 12, n. 1 (Jan./Abr.2020), pp. 681-701.

Leia em:

https://periodicos.ufmg.br/index.php/temporalidades/article/view/16376/17348

PONTE, Vanessa; NEVES, Fabrício. **Vírus, telas e crianças: entrelaçamentos em época de pandemia.** Simbiótica, Edição Especial, vol. 7, n. 1, jun., 2020, pp. 87-106.

Leia em:

http://periodicos.ufes.br/simbiotica/article/view/30984/20725?fbclid=lwAR0yV5q9DrNXoau9zRFZ0uMa2sDlwcP3cELrasTLNmamLijXfbJco020v-g

E-book

Coleção História do Tempo Presente - Volume 3

AREND, Silvia Maria Fávero. Uma carta, uma declaração, uma convenção: infâncias, normativas internacionais e Direitos Humanos no Tempo Presente. In: Tiago Siqueira Reis; Carla Monteiro de Souza; Monalisa Pavonne Oliveira; Américo Alves de Lyra Júnior. (Org.). **Coleção História do Tempo Presente**, Volume 3. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020, v. 3, p. 287-304.

Leia em: http://ufrr.br/editora/index.php/editais?download=444

Práticas da justiça juvenil e socioeducação

Organização de Aldenora Conceição de Macedo.

Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020, 229 p. Leia em: https://www.editorafi.org/62praticas

Documentário

Menino 23 - Infâncias perdidas no Brasil

Menino 23 é um documentário brasileiro de Belisario Franca lançado em 2016. O título é uma homenagem a Aloisio Silva, que era chamado apenas por este número durante sua infância, na década de 1930, período que foi escravizado em uma fazenda no município de Campina do Monte Alegre por fazendeiros-empresários brasileiros da família Rocha Miranda, que eram simpatizantes do nazismo e participantes da cúpula da Ação Integralista Brasileira.

O filme esteve na disputa, por uma indicação, ao Oscar de Melhor Documentário de Longa-Metragem, no Oscar 2017.

Veja na íntegra em:

https://www.youtube.com/watch?v=rYSspBodYSQ&feature=youtu.be&fbclid=IwAR1BGjDj05V2PfHfBri8JQNc4vTbHqGRs1-PrsxqsF994N3p4RObmPyUloc

Chamada de Artigos - Dossiê Temático

Revista Brasileira de História & Ciências Sociais - RBHCS.

Dossiê 2020/2

História e Direitos da Criança e do Adolescente na América Latina.

Organização: Prof. Dr. Humberto Miranda (UFRPE) e Prof. Dr. José Carlos da Silva Cardozo (FURG).

O Dossiê pretende colocar em tela o debate sobre a construção histórica das práticas sociais e discursivas sobre os direitos humanos de crianças e adolescentes nos países latino-americanos. A ideia é mobilizar pesquisadores (as) que debatem os direitos humanos de meninos e meninas e sua correlação com o sistema de justiça e da promoção da assistência, assim

como os trabalhos que dialogam com as questões da família, comunidade, escola e nos diversos espaços onde as crianças e adolescentes circulam.

Prazo de submissão: 31 de agosto de 2020.

Maiores informações: https://www.rbhcs.com/rbhcs/announcement/view/7

Nota da Comissão de Direitos Humanos da UFRPE Vídeo-Manifesto sobre a morte de Miguel Otavio Santana da Silva Nota da Comissão de Direitos Humanos da UFRPE

A Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra da UFRPE torna pública sua indignação e pesar pela morte do menino Miguel Otávio Santana da Silva. No dia 02 de junho de 2020, Miguel foi morto ao cair do nono andar de prédio localizado na região central do Recife.

A Comissão se soma à luta em defesa da justiça e ressalta que a morte de Miguel deve ser analisada a partir da lógica da proteção integral que fundamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente. O cuidado com as crianças deve ser prioridade do Estado, das famílias e da sociedade. Independentemente da cor, da classe, do gênero e da religião, todas as crianças e adolescentes devem ser protegidas.

O menino Miguel estava acompanhando a sua mãe, que trabalhava em um dos apartamentos do referido prédio como empregada doméstica. Destaca-se que, mesmo em tempos de isolamento social em decorrência da pandemia, Miguel estava na casa dos patrões de sua mãe e que, mesmo com cinco anos de idade, foi deixado sozinho no elevador – que o conduziu ao nono andar.

O menino Miguel era negro, tinha 5 anos e morava na periferia do Recife. Mais um negro. Mais uma criança. Mais um morador da periferia. A Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra clama pela proteção da família de Miguel e de outras crianças e suas famílias.

A Comissão se soma à luta antirracista, antifascista e reafirma a obrigação da comunidade acadêmica da UFRPE em não silenciar diante da dor das mães que perdem seus filhos e dos filhos que não conseguem viver seus projetos de futuro.

Miguel poderia ser mais um graduando da UFRPE. Frequentar o "melhor RU do Brasil", frequentar nossas salas de aula e se formar em um dos nossos cursos. Que a luta em defesa da justiça para Miguel torne-se a luta em defesa para que outras crianças possam viver seus sonhos e suas diferentes infâncias. Miguel vive em nossa luta por justiça.

Fonte: http://www.ufrpe.br/br/content/nota-da-comiss%C3%A3o-de-direitos-humanos-sobre-morte-do-menino-miguel

Vídeo-Manifesto – "Justiça para Miguel"

O Vídeo-Manifesto contou com a participação de conselhos de direitos da criança e do adolescente, representantes da sociedade civil, parlamentares, formadores e pesquisadores que atuam em Pernambuco e em diversas regiões do Brasil. O Vídeo-Manifesto é uma expressão de pesar e de indignação, objetivando contribuir com a LUTA PELA JUSTIÇA JUSTA E AO ENFRENTAMENTO AO RACISMO ESTRUTURAL, que marca a História do Brasil. Desse modo, organizaremos um ato de lançamento simbólico reafirmando nosso compromisso com o direito à vida digna de nossos

meninos e meninas. Miguel vive...

Veja em: https://www.facebook.com/watch/?v=255618259209449

Teses - Dissertações

MACHIESKI, Elisangela da Silva. **Infâncias em processo: Direitos, famílias, (des)abrigamentos. Santa Catarina, década de 1990**. Tese (Doutorado em História), Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Florianópolis, 2019, 280 f.

Leia em:

https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/2551/Elisangela_da_Silva_Machieski_final_1588016125987_2551.pdf

Atenciosamente,

Profa. Silvia Maria Fávero Arend (UDESC)

Prof. Humberto da Silva Miranda (UFRPE)

Coordenadores do GT "História da Infância e da Juventude" - ANPUH/Brasil